

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 14/2000
DE 2000/05/24**

ACTA Nº. 14/2000

Data da reunião ordinária: 2000/05/24

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 9,20 horas

Términus da reunião: 13,15 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2000/05/23. (-) 21.552.766\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng^o. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr.^a. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng^o. António Freire de Oliveira

Dr.^a. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Eng.^a. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Faltas por justificar: Eng^o. Luís Manuel Fé de Pinho

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

----- **ABERTURA DA ACTA** -----

---- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e vinte minutos** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

---- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dos senhores Vereadores Botas Castanho e Dunia Palma à presente reunião. -----

----- **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES** -----

---- **A) INFORMAÇÕES PRÉVIAS** -----

---- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS** -----

---- De **CRUZ VERMELHA PORTUGUESA**, com sede na Rua Capitão Romeu das Neves, número sete, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de um edifício destinado a sede (Delegação de Santarém), na Avenida Bernardo Santareno, também nesta Cidade. -----

---- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi emitido um parecer do seguinte teor: -----

---- *“A pretensão de construir o edifício sede da Cruz Vermelha Portuguesa (edifício de serviços) tem enquadramento na filosofia de intervenção preconizada pelo Plano de Ordenamento em vigor para o Concelho de Santarém, nomeadamente nos artigos trinta e oito, quarenta e dois e setenta e oito do mesmo. -----*

---- *Assim, proponho o deferimento da pretensão, devendo o projecto de licenciamento a apresentar corresponder ao Decreto-Lei número quatrocentos e dez/noventa e oito, de vinte e três de Dezembro e ter em consideração as preocupações constantes no parecer*

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

da Delegação de Saúde e Decreto Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio.” -----

--- Ainda pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido o seguinte parecer:-----

--- *“Concordo com a proposta de deferimento nas condições do Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, e de o projecto de licenciamento da obra incluir os arranjos exteriores.”*-----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em causa, de acordo com os pareceres técnicos prestados e suas condições. -----

--- De **EMA SOFIA ESTEVES DA SILVA**, residente no lugar de Santos, freguesia de Tremês, deste Município, solicitando informação prévia para reconstrução de uma moradia no lugar da sua residência.-----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte:-----

--- *“Conforme informação técnica (constante do processo), justifica-se a orientação da intervenção para a recuperação/reabilitação do edifício existente mantendo-se as características do edificado existente, conforme promove o artigo trinta e oito do Plano Director Municipal de Santarém, propondo-se o deferimento desta solução.* -----

--- *Caso o requerente pretenda demolir a totalidade ou parte da construção existente, aplicando-se os conceitos das novas construções, o deferimento da pretensão ficará condicionada ao respeito de uma cota de quatro vírgula cinco metros, ao eixo do arruamento marginal para a futura construção, devendo garantir-se o cumprimento dos artigos trinta e oito, quarenta e seis e setenta e um do Plano Director Municipal de Santarém (poderá não ser possível edificar a construção de dois pisos).”* -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em face da informação atrás transcrita. -----

--- De **GASOSILVA, LIMITADA**, com sede na Rua José Júlio da Silva Delgado, número noventa e quatro, no lugar e freguesia de Póvoa da Isenta, deste Município,

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

solicitando informação prévia para ampliação das suas instalações sitas no local da sua sede. -----

----A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão poderá ser viabilizada, uma vez que a pretensão tem enquadramento na filosofia de intervenção preconizada pelo Regulamento do Plano Director Municipal de Santarém, nomeadamente quadro anexo II e artigo sessenta e seis do mesmo regulamento, devendo no entanto, ter-se em atenção a legislação actual referente a estabelecimentos de bebidas a qual deverá ser respeitada.-----

----A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em causa, em face dos pareceres técnicos emitidos.-----

----De **MANUEL LUÍS GASPAR**, residente na Rua do Alecrim, Coval, na Vila e freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para remodelação e ampliação de uma moradia, no local da sua residência. -----

----O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, informou o seguinte:-----

---- *“Considerando que, de acordo com informações prestadas pelo requerente, o edifício a remodelar foi construído em data anterior à moradia existente, e que é sua intenção proceder ao destaque da parcela onde está implantada a moradia, julgo que poderá ser autorizada a remodelação pretendida, desde que a mesma se enquadre no disposto no artigo trinta e oito do Regulamento do Plano Director Municipal e seja respeitada a servidão da linha de água.”* -----

----A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão de acordo com a informação atrás transcrita.-----

----De **MARIA HELENA CARDOSO ESTEVÃO CHRYSTELLO**, residente na Rua Ferreira da Silva, número oito – terceiro direito, Município de Lisboa, solicitando informação prévia para ampliação de uma moradia sita no lugar de Dom Fernando, freguesia de Achete, deste Município. -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão poderá ser viabilizada desde que seja dado cumprimento às seguintes condições técnicas:-----

--- **Um** – *Tratando-se da recuperação/remodelação e ampliação da construção existente, julga-se passível de viabilização, de acordo com o previsto no artigo quarenta do Regulamento do Plano Director Municipal.* -----

--- **Dois** – Verificando-se alguma alteração nos pressupostos que conduzem à viabilização da pretensão, acima referidos, nomeadamente se no projecto de licenciamento vier a prever-se reforço estrutural/construção de laje e demolição parcial das paredes exteriores existentes, julga-se que deverá prever-se uma correcção da implantação da construção, de acordo com os critérios definidos pelo departamento e aplicados em situações semelhantes, para seis metros ao eixo da via. -----

--- **Três** – O muro confinante com a serventia deverá ter um alinhamento paralelo ao eixo da via e a um vírgula setenta e cinco metros do seu eixo;-----

--- **Quatro** – A construção deverá implantar-se a seis metros do eixo da via. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em face dos pareceres dos serviços técnicos e condições neles constantes. -----

--- De **PAULO JORGE DUARTE HIPÓLITO DE SÁ**, residente na Rua dos Barcos, número vinte cinco, freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, nesta Cidade, solicitando reapreciação do pedido de informação prévia para remodelação/reconstrução de uma moradia sita no lugar de Água Peneira, freguesia de Romeira, deste Município.

--- Esta pretensão foi presente em reunião camarária de dezassete de Dezembro de mil novecentos e noventa e oito, tendo sido condicionadamente deferida.-----

--- Novamente apreciada a **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que se mantém o deferimento da pretensão de acordo com as condições técnicas da citada reunião. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, manter o deferimento da pretensão de acordo com as condições técnicas constantes da reunião acima referida. -----

--- De **RUI LOPO PASCOAL OLIVEIRA**, residente no lugar de Famalva, Casal dos

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

Barretos, freguesia de Casével, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia no lugar de Nabais, freguesia da sua residência.-----

----A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que dado que a pretensão em causa se enquadra no disposto no número dois, do artigo sessenta e seis, do Regulamento do Plano Director Municipal, poderá ser deferida desde que sejam respeitados os seguintes condicionalismos:-----

----*Um* – A área de anexos não superior a quatro por cento da área da parcela; -----

----*Dois* – Altura máxima da construção: sete vírgula cinco metros; -----

----*Três* – A área máxima coberta da construção: trezentos metros quadrados;-----

----*Quatro* – Deverá ser garantido estacionamento de acordo com o disposto no artigo setenta e um do Plano Director Municipal. -----

----A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em causa, de acordo com a informação técnica e seus condicionalismos. -----

----**VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO**-----

----De **CASIMIRO DE JESUS SANTOS**, residente na Avenida Cinco de Outubro, número quarenta e dois – sexto direito, Município de Lisboa, solicitando informação prévia para construção de um edifício destinado a habitação e indústria hoteleira, na Rua dos Barcos, freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, nesta Cidade. -----

----Foram emitidos pareceres desfavoráveis à pretensão em causa pela Divisão de Núcleos Históricos, Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém, Gabinete do Projecto Municipal Santarém a Património Mundial, por ser um local muito sensível do Centro Urbano Antigo de Santarém, pelo que deverão ser consideradas escavações arqueológicas, de acordo com o artigo quarenta e um do Decreto-Lei número treze/oitenta e cinco, de seis de Julho. -----

----A Câmara deliberou por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, indeferir a pretensão em causa, em face das informações técnicas desfavoráveis.

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- **B) LOTEAMENTOS**-----

--- De **MARIA MADALENA DE MORAIS SARMENTO**, residente na Avenida António Augusto Aguiar, número quarenta – primeiro esquerdo, Município de Lisboa, apresentando alteração ao alvará de loteamento número seis/noventa e um, referente a uma propriedade sita no Jardim de Baixo, freguesia de Salvador, nesta Cidade. -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor: -----

--- *“Considerando que as alterações propostas se traduzem na correcção da implantação dos lotes catorze, quinze, e dezasseis, bem como na localização do lote cinco, de modo a ter em conta o alargamento da estrada municipal (Rua Cidade D’Agen), conferindo ao loteamento um desenho urbano mais consequente e um maior desafogo, não resultando daí quaisquer alterações aos índices urbanísticos nem às áreas de implantação e de construção, sou de parecer que as mesmas poderão ser aprovadas.”*

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a presente alteração, de acordo com o parecer técnico prestado pelo Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

-----**OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

--- **INSTITUTO EDUCATIVO DO RIBATEJO – TRANSPORTES ESCOLARES**

– **RATIFICAÇÃO** – Foi de novo presente um ofício do Instituto em epígrafe, remetendo facturas referentes aos transportes escolares daquele estabelecimento, relativas aos meses de Outubro de mil novecentos e noventa e nove a Fevereiro do corrente ano, no valor de um milhão setecentos e quarenta e nove mil e quarenta e nove escudos.-----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

----O **senhor Presidente** esclareceu que este processo havia merecido da sua parte um despacho no sentido do pagamento das facturas porque o transporte dos alunos deste estabelecimento já se encontravam incluídos no Plano de transportes escolares mil novecentos e noventa e nove/dois mil, aprovado na reunião do Executivo Municipal, realizada em oito de Abril do ano findo.-----

----Por outro lado, sublinhou, verifica-se uma economia de meios neste processo, uma vez que a generalidade dos alunos residem numa área de proximidade assinalável relativamente àquele estabelecimento de ensino.-----

----Acrescentou que, segundo informações de que dispõe, o processo de formalização deste Instituto junto do Ministério da Educação está praticamente concretizado, não havendo dúvidas quanto à sua homologação.-----

----O senhor **Vereador António Oliveira** disse estar em condições de votar face aos esclarecimentos que, entretanto, lhe foram prestados. Sugeriu, no entanto, que a comparticipação da Câmara, no próximo ano lectivo, seja revista, dado que, no seu entender, as duas Escolas Secundárias de Santarém têm perfeita capacidade para responder a estes alunos.-----

----Também o senhor **Vereador Vicente Batalha** disse estar em condições de votar pois nunca havia colocado em dúvida nem o transporte, nem as verbas envolvidas. A sua única preocupação tinha a ver com a ausência de homologação do Instituto, bem como com a divergência política relativamente às verbas para o ensino particular face às carências do ensino oficial.-----

----Submetido a assunto a votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, de dezoito do mês findo que, nos termos do número três, do artigo sessenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, autorizou o pagamento das referidas facturas.-----

----**ESTRADA DE SÃO DOMINGOS – ALTERAÇÃO DO VALOR INDEMNIZATÓRIO POR FORÇA DE ALTERAÇÃO DO PROJECTO –**

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

RATIFICAÇÃO – Pelo **Gabinete de Assuntos Jurídicos** foi presente a informação número cento e setenta e quatro/GAJ/dois mil, de doze do corrente mês, do seguinte teor:

--- “Tendo havido, no dia onze de Maio de dois mil, um contacto com os proprietários da parcela de terreno necessária para a beneficiação da Estrada de São Domingos, em Santarém, foi-nos informado o seguinte: -----

--- Primeiro – Os proprietários, na sequência da picotagem topográfica, feita no dia onze de Maio de dois mil, verificaram que houve uma alteração ao projecto inicial, conforme tinham sido notificados por esta edilidade; -----

--- Segundo – Na sequência da informação do serviço de topografia do Departamento de Obras Municipais serão necessárias as seguintes áreas para expropriação: setenta e dois metros quadrados de área coberta – casa de habitação – e duzentos e oitenta e oito metros quadrados de área descoberta; -----

--- Terceiro – Tendo por base as áreas necessárias e os valores praticados noutras parcelas de terreno, conforme exemplo em anexo, cinquenta mil escudos por metro quadrado para cada de habitação e dois mil e seiscentos escudos por metro quadrado para terreno, sugere-se a Vossa Excelência que seja autorizado o seguinte valor de indemnização: -----

--- Cinquenta mil escudos × setenta e dois metros quadrados = três milhões e seiscentos mil escudos -----

--- Dois mil e seiscentos escudos × duzentos e oitenta e oito metros quadrados = setecentos e quarenta e oito mil e oitocentos escudos -----

--- Total do valor de indemnização – quatro milhões trezentos e dezoito mil e oitocentos escudos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente manter em exercício, Joaquim Adriano Botas Castanho, de doze do corrente mês que, nos termos do número três do artigo sessenta e oito, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

nove, de dezoito de Setembro, concordou com o sugerido na informação do Gabinete de Assuntos Jurídicos, atrás transcrita. -----

----**ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO** - Pela **Divisão Financeira** foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um do artigo quarto do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte de Julho: -----

----No **Plano de Actividades** - número quatro, que totalizou cento e vinte e oito milhões de escudos no **REFORÇO** e de cento e setenta e quatro milhões e quinhentos mil escudos na **ANULAÇÃO**.-----

----No **Orçamento** – número quatro, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de cento e setenta e quatro milhões e quinhentos mil escudos. -----

----O senhor **Vereador António Oliveira** manifestou a sua preocupação por, mais uma vez, se retirarem verbas destinadas à valorização urbana do planalto, incluindo o Campo Infante da Câmara e zonas que, em seu entender, são zonas extremamente carenciadas. Disse ter algumas dúvidas sobre os motivos que estão na origem deste retirar constante de verbas daquela rubrica, ou seja, se a perspectiva do senhor Presidente é de não efectuar mais investimentos naquelas zonas ou se a verba atribuída de início era exagerada e agora está a ser corrigida ou, ainda, se se começou a verificar que não há possibilidades de efectuar estes investimentos.-----

----Disse não estar de acordo com a retirada de verbas desta rubrica que considera fundamental e que já começou a estar altamente sacrificada. -----

----O senhor **Vereador Vicente Batalha** congratulou-se com esta alteração que vai permitir, finalmente, a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia. Aludiu ao empréstimo já aprovado pela Assembleia Municipal e disse ter dúvidas quanto ao motivo porque há necessidade de, neste momento, retirar verbas da rubrica de valorização do planalto para transferir para a descentralização de competências – Protocolo com Juntas de Freguesia.-----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- O senhor Presidente recordou que o reforço de verbas para as Juntas de Freguesia estava previsto ser através do empréstimo a contrair, cujo processo, entretanto, ainda não foi visado pelo Tribunal de Contas. -----

--- Salientou a seguir o que está previsto executar no âmbito da valorização do planalto, Campo Infante da Câmara e zonas novas, bem como as verbas que irão ser necessárias para a sua concretização. -----

--- A concluir, sublinhou que a verba agora retirada, será reposta pelos fundos provenientes do empréstimo, uma vez que não se prevê a necessidade da sua utilização, neste momento, para o fim a que se destinava. Desta forma, a Câmara poderá, desde já, efectuar transferências para as Juntas de Freguesia, evitando que se crie um clima de menos segurança financeira e menos confiança institucional na Câmara por parte das mesmas. Recordou ainda, declarações por si proferidas segundo as quais não iria diminuir as verbas a transferir para as Juntas de Freguesia, relativamente ao ano anterior, sem que qualquer dos senhores Vereadores tenha discordado da sua intenção. -----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** referiu que estava convicto que o empréstimo já podia ser utilizado e, por isso, estava preocupado. Agora, ao constatar que o empréstimo não pode ainda ser utilizado, parece-lhe, de facto, que não há outra solução. -----

--- Sublinhou a importância desta transferência de verbas para as freguesias face ao atraso que já se verifica e que não era habitual, o que denota alguma dificuldade de gestão financeira, neste momento, na Câmara. -----

--- Após mais alguma troca de impressões foram submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documentos I e II) tendo a Câmara deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores António Oliveira e Rosa Maria Feliciano, ratificar o despacho do senhor Presidente José Miguel Correia Noras, de dezanove do corrente mês, que nos termos do disposto no número três, do artigo sessenta e oito do Decreto-Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas. -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

----Foram apresentadas as seguintes declarações de voto: -----

----**Senhor Vereador António Oliveira** – “Quero fazer declaração de voto relativamente ao ponto que está agendado que diz: “alteração ao plano de actividades e orçamento” e não àquilo a o senhor Presidente disse que era, alteração de plano e orçamento e mais não sei bem o quê, porque isso não consta na nossa agenda de trabalhos. Portanto, relativamente ao plano e orçamento, ou seja, à quarta proposta de alteração ao plano de actividades de dois mil e à quarta proposta de alteração de orçamento do ano dois mil, relativamente a isso, gostava de fazer a declaração de voto no sentido de que não tendo rigorosamente nada contra, pelo contrário a favor, ao que está previsto no plano de actividades e orçamento de dois mil para a descentralização de competências de protocolo com as freguesias que, segundo o plano, está consignado em quinhentos e cinquenta mil contos voto contra, hoje, as alterações ao plano e orçamento porque, mais uma vez, se vem delapidar a verba correspondente à rubrica “valorização urbana do planalto, incluindo o Campo Infante da Câmara e zonas novas.” De relembrar que, a última vez em que esta rubrica foi delapidada, foi na passada reunião de Câmara. Dizer que a rubrica começou com novecentos e setenta mil contos e que, neste momento, segundo a votação que foi feita, fica com seiscentos e quarenta e oito mil oitocentos e cinquenta contos, e nada nos diz que ficará por aqui, ou seja, não há certezas se, a esta rubrica, não vão ainda ser delapidados outros valores. Entendemos que o conteúdo desta rubrica e a degradação existente em parte destas áreas geográficas nela contempladas merecem um esforço substancial pela parte da Câmara Municipal de Santarém e, especialmente, do senhor Presidente e dos senhores Vereadores que têm pelouros e que possam intervir nesta recuperação. E é nesta conformidade que nós votamos contra. Pensamos que já é tarde para se fazerem intervenções nestas zonas. Estamos em Maio de dois mil, para acabar o ano faltam só oito meses e, tanto quanto nos é dado saber, anda-se a pensar, na prática e no concreto, o que se está a fazer. Pensamos que as freguesias têm de ser dotadas dos tais quinhentos e cinquenta mil contos que estão previstos no Plano de

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

Actividades, pois se assim não for, no mínimo de quinhentos e cinquenta mil contos, também neste capítulo, o Plano de Actividades e Orçamento não será cumprido no ano dois mil, ou seja, a Câmara também não executa aquilo a que se propôs no princípio do ano, no seu Plano anual de Actividades e Orçamento. Portanto, resumindo, voto contra delapidar verbas do Plano para a recuperação urbana do planalto, Campo da Feira e zonas novas. Voto contra porque a rubrica para as freguesias são quinhentos e cinquenta mil contos e, tanto quanto é agora dado saber, só ainda lá estão dotados cento e setenta mil contos. Portanto, dos cento e setenta mil contos que, neste momento, as freguesias ficam dotadas, para quinhentos e cinquenta ainda vai uma grande diferença, ou seja, também aqui, quem tem responsabilidades de Executivo na Câmara ainda tem de trabalhar muito mais para atingir os quinhentos e cinquenta mil contos previstos para as freguesias.”-----

--- Senhora **Vereadora Rosa Maria Feliciano** – “Esta declaração de voto é inteiramente subscrita por mim”-----

--- Senhor **Vereador Vicente Batalha** – “Eu gostaria que constassem aqui as intervenções relativamente a este assunto. Concluiria dizendo que esta revisão consubstancia algumas preocupações por nós expressas, nessas intervenções, mas no essencial, o que tem a ver com as freguesias, cujas transferências têm sido atrasadas o que têm vindo a penalizar as freguesias. Estamos quase a meio do ano e, nesse sentido, uma vez que esta discussão fugiu de um ponto que me parece fundamental, que é o empréstimo que tem de ser utilizado. Eu solidarizei-me com esta solução que vem beneficiar e equilibrar o desgaste que as freguesias tem sofrido este ano com a dificuldade, inclusive de planeamento, dos seus próprios planos e orçamentos que não podem ter sido concretizados. Portanto, o meu voto a favor vai essencialmente nesse sentido.”-----

--- Senhora **Vereadora Graça Morgadinho** – “Declaro que votei favoravelmente a alteração do Plano e Orçamento e a sua ratificação que visa a descentralização de verbas

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

para as Juntas de Freguesia aqui aprovada já neste Executivo Municipal. Lamento profundamente a falta de visão do Partido Social Democrata que não deseja a descentralização de verbas para as Juntas de Freguesia que lhes permita fazer face às suas responsabilidades, na óptica da transferência de competências que lhe estão indexadas e desejamos que possam cumprir. Votar contra esta ratificação é votar contra a autonomia das Juntas de Freguesia. Votar a favor é credibilizar as Juntas de Freguesia e as suas competências, é dar-lhes autonomia e não é, como diz o Partido Social Democrata , delapidar verbas.” -----

----**Senhor Vereador Hermínio Martinho** – “Eu sou Vereador do Partido Social Democrata e votei a favor por quatro razões: -----

----Primeira – Trata-se de transferência de verbas para as Juntas de Freguesia, que estão numa situação muito complicada e, também têm de resolver problemas concretos dos munícipes, diria mesmo que, há freguesias em situação financeira aflitiva.-----

----Segunda – O empréstimo, já devidamente aprovado e concretizado pela Câmara Municipal de Santarém para fazer face a estes problemas das Juntas de Freguesia, aguarda visto do Tribunal de Contas. -----

----Terceira – Esta solução foi a melhor solução técnica encontrada pelo corpo técnico da Câmara, em quem eu reitero toda a confiança. -----

----Quarta – O senhor Presidente assumiu, aqui, compromisso solene que, após a aprovação pelo Tribunal de Contas das verbas para o empréstimo para as Juntas de Freguesia, esta verba será reposta na dotação orçamental para a valorização do Planalto e do Campo Infante da Câmara que eu, na sua valorização e na necessidade de obras, estou inteiramente de acordo com a opção assumida pelo meu colega de bancada António Oliveira.”-----

----**Senhor Presidente** – “Da minha parte gostaria de declarar que ouço e pasmo porque quem votou favoravelmente o conjunto dos protocolos de descentralização de competências para as Juntas de Freguesia não poderia, hoje, sob nenhum pretexto,

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

inviabilizar uma alteração ao Plano de Actividades e Orçamento que, no essencial, preconiza o eficaz cumprimento desses mesmos protocolos, ou seja entre cento e vinte e oito milhões de escudos de reforços, cem milhões têm a ver com a descentralização de competências. Por outro lado, em nome do respeito, da consideração e do apreço que me merecem os autarcas das freguesias, aliás, eu já fui autarca de uma freguesia durante quatro anos e prezo-me desse facto, tenho aqui que repudiar e manifestar a mais viva indignação por uma expressão aqui utilizada, segundo a qual isto é delapidar verbas. Não aceito essa circunstância, embora respeite, em liberdade, qualquer pessoa que profira essa frase. Lembro, porém, que quando as palavras são proferidas , depois “já nem um cavalo de corrida as apanha”. Na verdade foi uma mancha que caiu aqui porque se confia, pura e simplesmente, na capacidade de gestão das Juntas de Freguesia. Se isso não acontecesse a nenhum título nós iríamos aqui suprimir algumas necessidades que são resultado da fraca comparticipação através do orçamento do Estado. Ninguém obriga a Câmara Municipal a transferir os seus capitais. Assistimos aqui a duas tomadas de posição, uma que tem uma leitura dos factos mediante a sua expressão concreta e outra mais política, mais de orientação das comissões políticas do que propriamente dos interesses municipais. Isto é evidente uma vez mais porque no âmbito das competências descentralizadas para o Presidente, já tinha havido nitidamente essa fractura e hoje, no que concerne, num ponto essencial de descentralização para as Juntas de Freguesia, essa fractura foi mais evidente e depois realçada com a intervenção feliz, do ponto de vista político da minha camarada de partido e Vereadora nesta Câmara, Dr.^a Graça Morgadinho, que pôs em evidência a expressão de voto do Partido Social Democrata mas omitiu que o Vereador Hermínio Martinho é do Partido Social Democrata e votou a favor. -----

---Sublinho, a terminar, que a posição do senhor Vereador Vicente Batalha tem sido, quase invariavelmente, nesta casa, de votar contra as alterações do Plano de Actividades e Orçamento. Se hoje vota a favor não é porque a sua posição seja menos fundamentada.

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

Ela, para mim, encerra a mesma seriedade que as outras têm encerrado. Se tenho respeitado todas as anteriores posições, também tenho que pôr em evidência esta que tomou aqui. -----

---- É a melhor garantia que a posição técnica e a sua opção política de a validar é a mais correcta, como disse o Vereador Hermínio Martinho. Por outro lado, e em forma de ponto final, foi muito interessante, muito discutível, muito esclarecedor. -----

---- Relativamente a isto, e quem esteve contra não apresentou uma alternativa ou seja, não houve uma alternativa em relação à proposta que nós aqui preconizámos, e isto, gostaríamos de deixar como forma de encerrar a minha declaração de voto.” -----

---- **PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DOS DUODÉCIMOS DOS FUNDOS GERAL MUNICIPAL E DE COESÃO MUNICIPAL** – Pelo **senhor Presidente** foi presente a

seguinte proposta, datada de dezoito do corrente mês: -----

---- “ – Por despacho número nove/noventa e cinco do Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, é permitido aos Municípios solicitar a antecipação dos duodécimos do Fundo de Coesão Municipal e Fundo Geral Municipal, quando confrontados com dificuldades de Tesouraria, provenientes de empreendimentos em curso (alínea a) do citado despacho), e dar cumprimento às obrigações assumidas e a assumir no quadro institucional do endividamento municipal ou de encargos assumidos e não pagos, como refere a alínea b); -----

---- - No âmbito do referido despacho esta Autarquia tem compromissos assumidos com obras iniciadas e outras a finalizar no montante de dois biliões novecentos e quarenta e cinco milhões duzentos e um mil escudos; -----

---- - Para a exigência no cumprimento célere do Plano de Actividades, a Autarquia tem de responder perante as empresas adjudicatárias, com pagamentos atempados, que só serão possíveis com o recebimento antecipado dos referidos fundos; -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- - O pedido de adiantamento das verbas, deverá reportar-se a Setembro, Novembro e Dezembro, por serem os períodos de maior intensidade de pagamentos de Contribuição Autárquica e Derrama;-----

--- - Proponho ao Executivo que solicite à Direcção-Geral das Autarquias Locais, a antecipação dos duodécimos atrás citados.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Presidente.-----

--- Mais foi deliberado aprovar este assunto em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

--- Foi apresentada a seguinte Declaração de Voto:-----

--- Senhor **Vereador António Oliveira** – “Quero fazer uma declaração de voto, mais no sentido de uma força de esperança: para que, efectivamente, a possibilidade desta antecipação dos duodécimos, dos meses de Setembro, Novembro e Dezembro, agora votados, venha permitir que a Câmara possa fazer utilização de mais verba, incluindo o pagamento a alguns fornecedores.” -----

--- **EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO JARDIM DE SÃO DOMINGOS – SANTARÉM – AUDIÊNCIA PRÉVIA** – Pela Comissão designada para análise das **Propostas** do concurso público em epígrafe foi presente a informação número sessenta e quatro/dois mil, de oito do corrente mês, propondo que se proceda à audiência prévia dos interessados, nos termos do artigo cento e um do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março. Foi também presente o Relatório de Análise das Propostas, que fica anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- A Câmara tomando conhecimento, deliberou, deliberou por unanimidade, proceder à necessária audiência prévia, transmitindo a todos os interessados a concordância da Câmara Municipal de Santarém, quanto à adjudicação da empreitada à firma Engil, Sociedade Anónima/Vibeiras, Sociedade Anónima, pelo valor de setenta milhões novecentos e noventa e um mil e duzentos e oito escudos acrescido de IVA, conforme

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

prevê e propõe o relatório da correspondente Comissão de Análise. -----

---- **CONSTRUÇÃO DE BALNEÁRIOS NA SEDE DO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DAS FONTAÍNHAS - GRAINHO – PEDIDO DE APOIO** – Na

sequência de um pedido de apoio do Centro Cultural e Recreativo das Fontaínhas – Grainho, pelo Técnico de Desporto, António Rebelo, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número cento e noventa e sete/dois mil, de dez do corrente mês, do seguinte teor: -----

----“Tendo presente o ofício do supracitado Centro, no qual solicitam o apoio da Câmara Municipal, para construção de balneários e ampliação de vestiários na sua sede; servindo os mesmos para a actividade cultural e desportiva. -----

----Conforme referem no ofício, aquando do vigésimo quinto aniversário do Centro, efectuaram um contacto pessoal com o Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal, relacionado com este assunto e no seguimento do mesmo, formalizam o pedido de apoio no valor de dois milhões trezentos e quarenta mil escudos, para iniciarem o mais breve possível, as respectivas obras.” -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir ao Centro Cultural e Recreativo das Fontaínhas – Grainho um subsídio no montante de dois milhões trezentos e quarenta mil escudos. -----

---- **VENDEDOR AMBULANTE INSTALADO NO CAMPO INFANTE DA CÂMARA** – Pela **Chefe de Repartição de Receitas e Contencioso** foi presente a

informação número onze de oito do corrente mês, do seguinte teor: -----

----“Na reunião do Executivo Municipal, de vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove, foi deliberado que os Vendedores Ambulantes que ainda mantinham pavilhões instalados no Campo Infante da Câmara, fossem notificados a retirá-los, com a contrapartida por parte da Câmara de duzentos contos. -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- Dado que na data a senhora Ana Carolina Belas, não foi incluída na listagem, por se encontrar ainda a ponderar a situação, propõe-se que a Câmara Municipal, delibere no mesmo sentido, relativamente a este caso”-----

--- A Câmara, sob proposta de senhor **Vereador Hermínio Martinho**, deliberou, por unanimidade, concordar com o pagamento a Ana Carolina Belas, do montante de duzentos mil escudos, como contrapartida pela retirada do seu pavilhão do Campo Infante da Câmara. -----

--- **ASSOCIAÇÃO FESTIVAL NACIONAL DE GASTRONOMIA – CONSELHO FISCAL – NOMEACÃO DE REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL** –

Foi presente um ofício da Associação em epígrafe, do seguinte teor:-----

“Junto remeto a Vossa Excelência os documentos supramencionados para serem enviados ao Presidente do Conselho Fiscal para parecer.-----

--- Não o remetemos directamente, porquanto o anterior Presidente, indigitado pela Câmara Municipal que Vossa Excelência é mui digno presidente no ano transacto informou-nos já fora de prazo que não tinha que reunir o Conselho Fiscal alegando razões que nos ultrapassam.-----

--- Assim informo Vossa Excelência que enviarei directamente os documentos aos outros dois elementos para análise dos mesmos”.-----

--- Em face deste ofício e dado que o Senhor Vereador Fé de Pinho nunca assumiu as suas funções como Presidente do Conselho Fiscal desta Associação embora também não se tenha demitido daquele cargo, o **Senhor Presidente** propôs que, para o efeito, a Câmara delibere indicar o senhor Luís Paradiz, ex-Vereador e, actualmente, seu secretário.-----

--- O Senhor **Vereador António Oliveira** referiu não ter nada contra o elemento proposto pelo Senhor Presidente. Levantou, no entanto, dúvidas sobre se não seria mais conveniente indicar um membro do Executivo Municipal que poderia representar a Câmara de uma forma diferente em termos de execução ou de tomada de posição. -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

----O **senhor Presidente** referiu que o Conselho Fiscal não tem qualquer função da representatividade. Por outro lado, a senhora Vereadora Maria Graça Morgadinho faz parte da Direcção daquela Associação e, ele próprio, preside à respectiva Assembleia Geral. -----

---- Há também um conjunto de funcionários que integram os respectivos órgãos sociais, designadamente, o senhor Jorge Barros, o Dr. Nuno Domingos, o senhor Mário Marcos. -

---- Acrescentou que, em sua opinião, o Festival deve ter algum grau de independência, pelo que lhe parece correcta a indicação do senhor Luís Paradiz que é uma pessoa de valor e dinâmica, além de estar ligado à comunicação social o que pode contribuir para melhor divulgação do Festival. -----

----O senhor **Vereador Herminio Martinho** referiu que, embora nada tenha a opor à proposta do Senhor Presidente, tem um problema de consciência que tem a ver com o facto de a Câmara ir exonerar um membro do seu Executivo de uma função, sem que o mesmo esteja presente para se defender e clarificar a situação. -----

---- Considerou muito graves, em termos de comportamento, as afirmações proferidas no ofício da Associação Festival Nacional de Gastronomia porque, em seu entender, a Câmara não pode nomear um membro para um órgão, no qual ele, sem se demitir, se recusa a convocá-lo. -----

----O **Senhor Presidente** concordou não ser muito correcto analisar um problema sem que a outra parte seja ouvida. -----

---- A este propósito referiu ter assinado um ofício dirigido à Escola Superior de Gestão justificando a falta, hoje, do senhor Vereador Fé de Pinho, para participar nos trabalhos da reunião. Este ofício foi elaborado na sequência de um pedido do senhor Vereador aos respectivos serviços. -----

---- Assim, face a este pedido, estava convicto da sua presença, hoje, na reunião, não sabendo, até ao momento, os motivos da sua ausência. -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

---Concordou com as palavras do senhor Vereador Herminio Martinho porque, efectivamente, as deliberações da Câmara são para cumprir pelos membros que assumem essas responsabilidades ou, então, deviam demitir-se. -----

---Interveio novamente o senhor Vereador Herminio Martinho referindo não ter levantado qualquer objecção à análise deste assunto no pressuposto de que o senhor Vereador Fé de Pinho estaria presente para prestar esclarecimentos. -----

---Disse ter a maior das dificuldades em assumir uma deliberação a exonerar um Vereador que é acusado de um comportamento grave, pois ao recusar-se a convocar as reuniões do Conselho Fiscal, sem se demitir, está a pôr em causa a imagem da própria Câmara que confiou e votou nele para a representar.-----

--- Assim, sugeriu que o assunto seja retirado da reunião para que o senhor Vereador Fé de Pinho tenha a possibilidade de clarificar a situação, com o que o senhor Presidente concordou.-----

---O senhor **Vereador Vicente Batalha** referiu que, também esperava que o senhor Vereador Fé de Pinho estivesse presente na reunião para prestar explicações sobre o assunto uma vez que há uma votação da Câmara elegendo-o, por voto secreto, para o cargo em causa. Assim, e tal como os restantes Vereadores eleitos para representar a Câmara, o senhor Vereador Fé de Pinho tem que prestar contas à Câmara.-----

---Foi de opinião que, de facto, o assunto devia ser retirado pois também tem um problema de consciência relativamente à situação descrita. -----

--- A Câmara deliberou retirar este assunto e reagendá-lo para a próxima reunião, em face da ausência do senhor Vereador Fé de Pinho. -----

---**FESTIVAL NACIONAL DE GASTRONOMIA** – **CEDÊNCIA DE PAVILHÕES** – Foi presente um ofício do Festival Nacional de Gastronomia solicitando a cedência dos seguintes pavilhões, a partir de um de Outubro de dois mil: -----

--- “ex-Dinamarca-----

--- ex-Castiço -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

---- ex-Holanda -----

---- ex-Banco Português do Atlântico -----

---- ex-Engenheiro Grave -----

---- ex-Limousine-----

----E parte do Pavilhão Francisco Ribeiro onde está instalado o departamento veterinário” -----

---- Após apreciação do assunto, a Câmara deliberou ceder, transitoriamente, os pavilhões solicitados, a partir de um de Outubro de dois mil. -----

----**JUNTA DE FREGUESIA DE ALCANEDE – ABRIGO DE PARAGEM DE AUTOCARRO NA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO DOIS/TRÊS DE ALCANEDE**

– Foi presente o ofício número cento e sessenta e dois, de três do corrente, da Junta de Freguesia de Alcanede, remetendo a factura número trezentos e vinte e quatro, da firma MLH – Construções Metálicas, Limitada, e solicitando o seu pagamento no valor de duzentos e trinta e um mil seiscentos e sessenta escudos, referente ao abrigo de paragem de autocarro junto à Escola do Ensino Básico dois/três daquela freguesia. ----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta da senhora **Vereadora Dúnia Palma** transferindo a verba de duzentos e trinta e um mil seiscentos e sessenta mil escudos para a Junta de Freguesia de Alcanede. -----

----**PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE VISTORIA** – Pela Técnica Superior de Serviço Social do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais foi presente a informação número duzentos e dez/dois mil, de dezassete do corrente, com o seguinte teor: -----

----“Na sequência do despacho da senhora Vereadora Dúnia Palma exarado no requerimento de Irene Augusta Cardoso informo que a requerente habita na Rua João Afonso, trinta e oito – segundo, Santarém há cerca de quarenta e cinco anos, paga actualmente uma renda mensal de três mil cento e sessenta e sete escudos.-----

---- Constituição do Agregado Familiar: -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- Um – Irene Augusta Cardoso(...).-----

--- Dois – Cizaldina Augusta Cardoso(...).-----

--- Verificando-se que o rendimento per capita é inferior ao Salário Mínimo Nacional considera-se de deferir o pedido de isenção do pagamento de Taxa de Vistoria que corresponde a um total de três mil setecentos e sessenta e cinco escudos (Taxa de três mil duzentos e quinze escudos + Planta de localização quinhentos e quarenta e cinco escudos)”.-----

--- Sob proposta da senhora Vereadora Dúnia Palma, a Câmara deliberou deferir o referido pedido.-----

--- **FILME “ANGOLA” – PEDIDO DE SUBSÍDIO DO REALIZADOR RUI GOULART** – Na sequência de um pedido de subsídio de Chiado Terrasse Filmes para

apoio às filmagens da longa metragem “Angola” do realizador português Rui Goulart o Departamento de Assuntos Culturais e Sociais apresentou a informação número setenta e um/dois mil, de quinze de Fevereiro do corrente ano, que a seguir se transcreve: -----

--- “...Este novo filme pretende retratar a epopeia do regresso dos portugueses, incluindo um conjunto de vários depoimentos de diversos portugueses que viveram em Angola.----

--- Parte da acção do filme decorre nos anos setenta e a outra parte decorrerá em dois mil.-----

--- As filmagens terão lugar em Angola, Brasil e em diversos pontos de Portugal, incorporando-se paisagens urbanas e rurais.-----

--- No que diz respeito a Santarém, aqui seriam recolhidas imagens ao nível do Concelho, bem como feitas algumas das entrevistas pessoais a “regressados” de Angola.

--- A proposta de subsídio de apoio no valor de quatrocentos mil escudos, a ser aceite pela Câmara, terá como contrapartidas a inserção do nome e logotipo da Câmara Municipal de Santarém nas cópias de cinema e televisão e ainda nos catálogos e cartazes de exibição. Existe ainda a possibilidade de organizar uma ante-estreia do filme no Concelho.-----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

----De referir ainda que este jovem realizador é detentor de alguns prémios internacionais de Cinema, como sejam o caso de “Fábula em Veneza” – Palma de Ouro na Mostra de Valência – Cinema Deliberação Mediterrani; e “Abstracto” – Prémio Alexandar Peróvie no Festival of Amateur Films – View into the World, na Jugoslávia em mil novecentos e noventa e sete.-----

----Perante o atrás referido sou de parecer a que possa ser equacionada a participação da Câmara neste projecto, que terá, com certeza, bastante visibilidade quer a nível nacional, quer internacional”.-----

----A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de quatrocentos mil escudos.-----

----**ILUMINAÇÃO PÚBLICA** – A Câmara deliberou, por unanimidade, assumir perante EDP - Electricidade de Portugal Distribuição Energia, Sociedade Anónima, área da Rede Vale do Tejo, os seguintes encargos e passar as respectivas requisições:-----

----* Colocação de Iluminação Pública na Estrada do Outeiro da Várzea, na freguesia da Várzea- um milhão cento e cinquenta e dois mil escudos, acrescido de IVA.-----

----* Colocação de Iluminação Pública nas Ruas Movimento das Forças Armadas, Salgueiro Maia, J. J. Silva Delgado, na freguesia da Póvoa da Isenta – quinhentos e setenta e dois mil duzentos e cinquenta escudos, acrescido de IVA-----

----**LICENCIAMENTO DE PEDREIRA – PEDIDO DE VICENTE & CARMO, LIMITADA - LICENCIAMENTO DE PEDREIRAS** - Foi presente o seguinte pedido:

---- De **Vicente & Carmo Limitada**, residente no lugar de Pé de Pedreira, freguesia de Alcanede, concelho de Santarém, para licenciamento de uma pedreira de calcário para calçada, com a área de cinco mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, denominada “Vale da Maria”, sita no lugar de Pé da Pedreira, freguesia de Alcanede, deste Concelho.

----Em dois de Março de dois mil, enviou o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, para conhecimento da Câmara Municipal, fotocópia da garantia bancária

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

emitida pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós, CRL referente à recuperação paisagística da exploração da pedreira denominada “Vale de Maria”.-----

--- A **Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do Ministério da Economia**, através do ofício número mil quinhentos e setenta e sete, de onze de Maio de dois mil, informou nada ter a opor quanto à atribuição da licença de estabelecimento da pedreira identificada em epígrafe, mediante as seguintes condições:-----

--- “Um - Instalar sinalização adequada (artigo trinta e quatro do Decreto-Lei número oitenta e nove/noventa, de dezasseis de Março), nomeadamente a colocação de estacas delimitando a pedreira, de placas sinalizadoras alertando para a proximidade de trabalhos e ainda de uma placa, na entrada da pedreira, indicando o nome da pedreira, número de licenciamento, Entidade Licenciadora e Explorador.-----

--- Dois - Cumprir rigorosamente as zonas de defesa estipuladas legalmente, (artigo treze do Decreto-Lei número oitenta e nove/noventa)-----

--- Três - Até ao final do mês de Março de cada ano enviar à Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, um mapa estatístico da exploração e relatório técnico, assinado pelo técnico responsável da pedreira.-----

--- Quatro - Equacionar a recuperação paisagística da pedreira bem como as medidas de segurança específicas a adoptar.-----

--- Cinco - Cumprir as regras de segurança e exploração impostas no Decreto-Lei número oitenta e nove/noventa, de dezasseis de Março e no Regulamento Geral de Segurança e Higiene no Trabalho nas Minas e Pedreiras, Decreto-Lei cento e sessenta e dois/noventa, e outra legislação aplicável.-----

--- Seis - Se pretender exceder os limites estabelecidos na alínea a) do número dois do artigo dezoito do Decreto-Lei número oitenta e nove/noventa, de dezasseis de Março, deverá proceder conforme previsto no artigo vinte e quatro do mesmo diploma, isto é, requerer a transformação do licenciamento para a Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo - Ministério de Economia.”-----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

----A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, autorizar o licenciamento da referida pedreira, de harmonia com os pareceres da Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do Ministério da Economia e do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. -----

----**REGIÃO DE TURISMO DO RIBATEJO – NÚCLEO ESCOLAR DA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DE LISBOA** – Na sequência do deliberado pelo

Executivo Municipal, na reunião realizada em onze de Novembro do ano findo, foi presente um ofício da Região de Turismo do Ribatejo, do seguinte teor:-----

----“Como é do conhecimento de V. Ex^a. a Região de Turismo do Ribatejo, no cumprimento da política do Governo, para a área da formação e em colaboração com o Instituto Nacional de Formação Turística/Escola de Hotelaria de Lisboa avançou no presente ano lectivo com o Núcleo Escolar de Santarém funcionando no presente como Pólo da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa em virtude de o mesmo ainda não estar criado. -----

----Contudo iniciou-se o ano lectivo com duas turmas de formação inicial em Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar com a duração de três anos e equiparação ao décimo segundo ano. Também estão a decorrer até final de Julho cursos para activos em Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar estando com uma frequência de cinquenta restaurantes da Região. Já se realizaram também cursos para formadores e recepcionistas para as adegas aderentes à Rota do Vinho. Temos programado até final do ano lectivo mais dois cursos para activos a ter início em Maio próximo. -----

----Presentemente o Polo está a fazer formação para cento e vinte pessoas, o que para o primeiro ano excede todas as expectativas. -----

----É intenção do actual Presidente do INFT proceder à celebração do protocolo que leve à criação do Núcleo Escolar entre as entidades envolvidas até finais de Junho, porquanto urge avançar com o projecto e lançar os concursos para a obra atendendo que o Núcleo está inscrito em PIDDAC do Ministério da Economia.-----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- Acontece porém que a deliberação da Câmara Municipal de Santarém que V. Ex^a. mui dignamente preside, de onze de Novembro de mil novecentos e noventa e nove concorda com o protocolo a assinar mas delibera que a Câmara seja ressarcida em trinta mil contos. -----

--- Realmente o Engenheiro Valente de Oliveira tinha verbalmente prometido o deliberado, mas não é política do actual Governo o pagamento compensatório de desalojamentos. -----

--- Assim solicito a V. Ex^a. que seja revogada esta premissa da deliberação de onze de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, a fim de podermos proceder rapidamente à assinatura do protocolo.” -----

--- A Câmara, em face deste ofício e sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade: -----

--- Um – Celebrar o protocolo de cedência do terreno/instalações, no regime de direito de superfície, nos termos já deliberados na referida reunião camarária de onze de Novembro do ano findo, sem referência a qualquer contrapartida financeira. -----

--- Dois – Efectuar um contrato-programa que garanta a necessária comparticipação nos encargos inerentes à transferência do Serviço de Higiene e Limpeza para a Zona de Desenvolvimento Económico de Santarém. -----

--- Mais foi deliberado aprovar esta parte da acta em minuta para que possa produzir efeitos imediatos. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofício número cento e vinte e sete, de seis do corrente mês, da Assembleia Municipal de Santarém remetendo recomendação aprovada na sessão ordinária, realizada em vinte e oito do mês findo do seguinte teor: -----

--- “a) A bicicleta é um meio de transporte saudável, economicamente acessível, não poluidor/amigo do ambiente e simultaneamente um objecto de recreio e lazer, -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

----b) Em meios urbanos, enquanto meio de transporte alternativo que é, a bicicleta pode representar uma mais valia em termos de redução do trânsito automóvel (com a conseqüente redução de emissões gasosas e sonoras poluidoras), bem como ajudar a minorar o problema do estacionamento contribuindo, desta forma, positivamente para o descongestionamento do fluxo viário e para aumento da qualidade de vida das populações. -----

----c) o incremento do uso da bicicleta no nosso Concelho, representa simultaneamente a recuperação de um hábito saudável e de uma tradição histórico-culturalmente relevante pelo papel que este meio de transporte outrora desempenhou nomeadamente junto das populações rurais que assim se deslocavam para o trabalho nos campos, -----

----d) Que promover o uso da bicicleta passa por garantir a segurança dos seus utilizadores, os ciclistas ou cicloturistas residentes no Concelho ou que o visitem, -----

----Os membros da Coligação Democrática Unitária nesta Assembleia Municipal, recomendam à Câmara Municipal de Santarém :-----

----UM - Que se implementem vias de circulação alternativas dedicadas ao uso da bicicleta dentro das localidades do concelho, nos novos espaços a urbanizar e que as futuras zonas de cultura e de lazer a implementar incluam, logo de origem, as referidas vias de circulação alternativas”. -----

----DOIS – Que sejam criados dentro das localidade espaços públicos próprios para o estacionamento de bicicletas, em locais de boa visibilidade e segurança, nomeadamente junto de escolas e de serviços públicos.” -----

----Tomado conhecimento. -----

----Informação número cento e noventa e dois, de oito do corrente mês, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, remetendo os dados estatísticos referentes aos visitantes no Posto de Turismo, durante o mês de Abril. -----

----Tomado conhecimento. -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- Ofício da **Escola Superior de Gestão de Santarém**, manifestando o seu profundo agradecimento pela participação do senhor Presidente na reunião de avaliação externa da Escola, ocorrida no passado dia treze de Abril. -----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Carta da **Real Irmandade do Santíssimo Milagre**, lamentando não ter sido possível a realização da Procissão da Sagrada Relíquia do Santíssimo Milagre e agradecendo a presença do representante da Câmara naquele acto. -----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício da **Direcção Geral de Veterinária**, agradecendo a presença da Câmara na reunião de Directores Gerais dos Serviços de Veterinária dos Estados Membros, enquadrada na Presidência de Portugal na União Europeia, que decorreu nos dias onze a catorze de Abril, em Santarém. -----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Carta da **Comissão de Festas de São Pedro**, agradecendo a participação da Câmara, que prestigiou a festa comemorativa dos quatrocentos anos da Capela. -----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício número duzentos e sessenta e um/dois mil-LOG/SSRM, da **Escola Prática de Cavalaria**, de doze do corrente mês, agradecendo o apoio prestado por esta Autarquia no alcatroamento e reparação de algumas áreas daquela Unidade. -----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Carta do **CAS – Centro de Apoio Social do Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém**, convidando o Executivo a assistir ao encontro de Futebol Onze que decorre no dia vinte e sete de Maio, pelas quinze horas na Escola Superior Agrária. Convida ainda para o jantar convívio a realizar pelas dezanove horas no refeitório do C.A.S. - Centro de Apoio Social do Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento.-----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

----Circular número cinquenta e sete/dois mil, de dezasseis do corrente mês, do XII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, remetendo o documento “Linhas Gerais de Actuação – dois mil/dois mil e um” e respectivos anexos, aprovados no referido Congresso. -----

----Tomado conhecimento. -----

----Ofício número quinhentos e quarenta e seis, de dezassete do corrente mês, Associação de Municípios da Lezíria do Tejo, remetendo documento AIBT – Valtejo – Versão Preliminar. -----

----Tomado conhecimento. -----

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E

VEREADORES

----Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

----**SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana, de acordo com o número três do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

----**DOIS** – Dia vinte e sete de Abril – Recebeu a Consulesa Dr.^a Manuela Ruivo. -----

----**TRÊS** – Dia vinte e oito de Abril – Reuniu-se com a Comissão Administrativa da União Desportiva de Santarém. -----

----**QUATRO** – Participou em nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica. -----

----**CINCO** – Interveio na sessão ordinária da Assembleia Municipal de Santarém. -----

----**SEIS** – De trinta de Abril a dezasseis de Maio deslocou-se, oficialmente, ao Brasil, tendo cumprido o seguinte programa:-----

----**Dia trinta de Abril** -----

---- * Chegada ao Rio de Janeiro – dezanove horas e quarenta minutos. -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- **Dia um de Maio** -----

--- * Dezassete horas - Recepção oferecida pelo Cônsul Geral de Portugal (Palácio de São Clemente).-----

--- **Dia dois de Maio** -----

--- * Dez horas - Visita ao centro histórico de Petropolis.-----

--- * Dezassete horas e trinta minutos - Visita ao Real Gabinete Português de Leitura (Rio de Janeiro).-----

--- **Dia três de Maio** -----

--- * Treze horas - Recepção oferecida pela Directora do Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro).-----

--- * Quinze horas - Visita à reserva do Museu Histórico Nacional.-----

--- * Dezanove horas e trinta minutos - Intervenção inaugural, como representante das comunidades portuguesas, na exposição “Cidades Portuguesas e Brasileiras”, promovida por aquele Museu.-----

--- **Dia quatro de Maio** -----

--- * Onze horas e trinta - Reunião com a Vice-Governadora do Estado do Rio de Janeiro.

--- * Catorze horas e trinta minutos - Intervenção no II Encontro Luso-Brasileiro de Património e Reabilitação Urbana.-----

--- * Dezassete horas e quarenta e cinco minutos - Visita ao Mosteiro de São Bento.-----

--- **Dia cinco de Maio** -----

--- * Partida do Rio de Janeiro – onze horas e quarenta e cinco minutos.-----

--- * Chegada a Campinas – doze horas e trinta minutos.-----

--- * Quinze horas - Visita, em Mogi Mirim, à fábrica de cervejas e refrigerantes do Grupo Cintra.-----

--- * Dezasseis horas e quarenta e cinco minutos - Reunião com o Prefeito e o Presidente da Câmara de Mogi Mirim.-----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

- * Partida, por rodovia, para São Paulo – dezassete hora e trinta minutos. -----
- * Chegada a São Paulo – vinte horas e quinze minutos.-----
- * Vinte e uma horas e trinta minutos - Condecoração com a Grã-Cruz do Mérito do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral, no Palácio da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. -----
- Dia seis de Maio**-----
- * Dez horas - Visita às instalações da Sociedade Brasileira de Heráldica, Medalhística Cultural e Educacional – Chancelaria de São Paulo. -----
- * Onze horas - Visita ao Regimento de Cavalaria Nove de Julho – fundado em onze de Outubro de mil oitocentos e noventa e dois.-----
- * Doze horas - Visita ao MASP (Museu de Arte de São Paulo).-----
- * Treze horas - Almoço no Terraço ITÁLIA – quadragésimo primeiro andar. -----
- * Quinze horas - Visita à Mostra do Redescobrimento do Brasil. -----
- * Dezoito horas - Visita à Bienal do Livro. -----
- Dia sete de Maio**-----
- * Dez horas - Visita à feira de colecionismo do MASP (Museu de Arte de São Paulo).-----
- * Partida de São Paulo – catorze horas e sete minutos.-----
- * Chegada a Brasília – quinze horas e vinte minutos. -----
- Dia oito de Maio**-----
- * Dez horas - Visita à cidade. -----
- * Quinze horas e trinta minutos - Recepção pelo Embaixador de Brasília, Doutor Francisco Knopfli. -----
- * Dezasseis horas e quarenta minutos - Entrega da Medalha de Ouro de Santarém a Sua Excelência o Presidente do Brasil. -----
- * Dezassete horas - Leitura do Decreto Presidencial de quatro de Maio de dois mil, conferindo à cidade de Santarém as insígnias da Ordem do Rio Branco. -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- **Dia nove de Maio**-----

--- * Partida de Brasília – onze horas e trinta e quatro minutos. -----

--- * Chegada a Manaus – doze horas e cinquenta e seis minutos. -----

--- * Quinze horas - Visita ao Teatro de Manaus.-----

--- * Quinze horas e trinta minutos – Visita ao Museu do Índio. -----

--- **Dia dez de Maio** -----

--- * Dez horas - Reunião na Prefeitura de Manaus.-----

--- * Onze horas - Visita ao centro histórico da cidade.-----

--- * Partida de Manaus – dezoito horas e quarenta e um minutos.-----

--- * Chegada a Santarém do Pará – dezanove horas e quarenta e cinco minutos. -----

--- **Dias onze a catorze de Maio** -----

--- * Participação em diferentes eventos e solenidades na cidade paraense de Santarém, conforme programa que fica anexo à presente acta (Documento IV) dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- **Dia quinze de Maio** -----

--- * Partida de Santarém do Pará – duas horas e dez minutos. -----

--- * Chegada ao Rio de Janeiro – nove horas e trinta e três minutos. -----

--- * Onze horas - Reunião com a Directora do Museu Histórico Nacional. -----

--- **Dia dezasseis de Maio** -----

--- * Partida do Rio de Janeiro – vinte e duas horas e cinquenta e dois minutos.-----

--- * Chegada a Lisboa – onze horas e trinta e nove minutos (dia dezassete de Maio). ---

--- **Nota:** As horas referidas no presente programa são horas locais. Brasil: menos quatro horas em relação a Lisboa, exceptuando Manaus e Santarém (nestes dois casos – menos cinco horas).-----

--- **SETE** – Dia dezoito de Maio – Reuniu-se com Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, Doutor Fernando Gomes. -----

--- **OITO** – Recebeu Sua Excelência a Secretária de Estado da Cultura, Dr.^a Catarina

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

Vaz Pinto.-----

----**NOVE** – Subscreeveu o acordo de colaboração com a Direcção Regional de Educação de Lisboa, aprovado pelo Executivo no dia onze do presente mês.-----

----**DEZ** – Interveio no acto inaugural da exposição sobre “João Afonso de Santarém e a assistência hospitalar escalabitana durante o antigo regime”, que decorreu no Museu de São João de Alporão, integrada nas comemorações do Dia Internacional dos Museus e dos Quinhentos Anos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém.-----

----**ONZE** – Dia dezanove de Maio – Interveio na abertura do seminário internacional sobre “Património e Revitalização de Centros Históricos”, organizado pela Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo, pela Comunidade de Madrid e pelas Câmaras Municipais de Lisboa e de Santarém.-----

----**DOZE** – Visitou a freguesia do Vale de Santarém.-----

----**TREZE** – Participou na cerimónia de homenagem a Dom Óscar Braga, bispo de Benguela e antigo aluno da “Escola de Regentes Agrícolas de Santarém”. A iniciativa deveu-se à Associação Portuguesa de Engenheiros Técnicos – Colégio de Engenharia Agrária.-----

----**CATORZE** – Dia vinte de Maio – Recebeu Sua Excelência o Governador da Província de Huíla, da República de Angola, Dr. Ramos da Cruz.-----

----**QUINZE** – Interveio na cerimónia de posse dos titulares dos órgãos sociais da AIDE-HUÍLA - Associação Internacional de Desenvolvimento Empresarial da HUÍLA.-----

----**DEZASSEIS** – Dia vinte e um de Maio – Recebeu Sua Excelência o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Engenheiro José Manuel Lello Ribeiro de Almeida.-----

----**DEZASSETE** – Participou no almoço de encerramento do IX Torneio Internacional de Futebol Veterano “Santeirim”, que contou com a presença daquele governante.-----

----**DEZOITO** – Interveio na Cerimónia comemorativa do “Décimo aniversário da reconstituição do Rancho Folclórico de Viegas”.-----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- **DEZANOVE** – Presidiu à inauguração do Largo Dom António Francisco Marques, Primeiro Bispo de Santarém, na freguesia de Azoia de Cima. -----

--- **VINTE** – Reuniu-se com o Executivo da Freguesia de Azoia de Cima. -----

--- **VINTE E UM** – Dia vinte e dois de Maio – Recebeu o representante da Família Feijão Monteiro, proprietária da Quinta da Mafarra, onde será instalado o novo parque de negócios de Santarém. -----

--- **VINTE E DOIS** – Reuniu-se com o Presidente do Conselho de Administração do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Dia vinte e três de Maio – Visitou a freguesia de Alcanede, tendo em vista a escolha do espaço para a instalação do novo quartel da Guarda Nacional Republicana, naquela localidade. -----

--- **VINTE E QUATRO** – Recebeu o empresário Sousa Sintra e visitou o complexo fabril em curso na Quinta da Mafarra. -----

--- **VINTE E CINCO** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica. -----

--- **VINTE E SEIS** – Participou na reunião de apresentação do plano de ordenamento do Centro Cívico de Santarém. -----

--- **VINTE E SETE** – Convocou a próxima reunião camarária para oito de Junho, com início às nove horas. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – No dia dezoito de Maio, esteve presente no acto de inauguração da Exposição João Afonso de Santarém, no Museu de São João de Alporão, carinhosamente chamado por muitas e muitas gerações, incluindo a sua, “Museu dos Cacos”, e que teve a presença da senhora Secretária de Estado da Cultura, Dr.^a Catarina Vaz Pinto. -----

--- Destacou a importância e qualidade da Exposição, com uma concepção arrojada e moderna, e a apresentação e qualidade do Catálogo, com um conjunto diversificado de artigos, nomeadamente, de Vítor Serrão, Martinho Vicente Rodrigues, João Brigola e

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

Jorge Custódio. Felicitou os Comissários da Exposição, Drs. Luís Mata, Carlos Amado e Arquitecto Jorge Sá e todos os demais colaboradores sem excepção, João Afonso de Santarém pelo resultado do seu trabalho e investigação, fazendo votos para que a Exposição seja bem divulgada e tenha muitos visitantes. -----

----Sublinhou o grande tema da Exposição, a assistência hospitalar escalabitana durante o antigo regime e a íntima ligação com João Afonso de Santarém o espírito imanente da Exposição ligado ao hospital de Jesus Cristo, propriedade e matriz histórica da Santa Casa da Misericórdia de Santarém. Na sequência das Comemorações dos Quinhentos Anos da Misericórdia de Santarém esta é uma prenda com profundo significado, extensiva à cidade e ao concelho de Santarém. -----

----**DOIS** – No dia dezanove de Maio, na continuação de Primeiro Festival de Música de Santarém, associou-se na igreja de Marvila ao concerto do Coro de Câmara da Universidade de Lisboa e pelo Choral Phydellius, que preparou o clima e a chave de ouro com que o Festival se prepara para encerrar. A qualidade do Concerto, em face da presença do alto prestígio dos Coros em exibição, e do conteúdo dos programas, foi uma mais valia para o Festival e um alargar do seu leque de opções, a música coral. As músicas de câmara e corais são as mais difíceis para o grande público, e J. S. Bach, a que muitos especialistas e melómanos chamam o Pai da Música, na passagem dos duzentos e cinquenta anos do seu nascimento, não é nada fácil para ouvidos mais atentos. Mas o certo é que a Igreja de Marvila estava quase cheia, com pessoas nas naves laterais, e o silêncio religioso da audição contrastou com o calor humano, intenso e ruidoso dos fortes e fartos aplausos. Ouvir o órgão da Igreja de Marvila, sem as condições ideais, embora, foi comovente, tocado pela organista Rute Martins, acompanhar a regência do amigo Maestro José Roberto, discípulo do grande musicólogo Fernando Lopes Graça, foi ver e ouvir qualidade, foi sentir música, enriquecendo o espírito, a simbiose entre forma e fundo.-----

----O primeiro Festival de Música de Santarém chegou ao fim e, afirmou, com um

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

balanço francamente positivo, de qualidade e, decerto, muito acima das expectativas iniciais. A Organização está de parabéns e sente que a ideia foi compensadora. No entanto, com a sua fraqueza habitual, não pode deixar de dizer, que na sua opinião a iniciativa foi precipitada e lançada em cima dos acontecimentos, sem a necessária maturação e preparação. É essa a sensação que tem. Com outro lançamento, onde poderia ter ido mais este Primeiro Festival de Música de Santarém!?

--- Por fim, uma sugestão ou proposta, até, para o próximo, o segundo Festival de Música de Santarém estendê-lo ao concelho, levando a uma ou duas Freguesias rurais o próprio Festival, na medida das tradições culturais, das condições sociológicas das próprias Freguesias, para depois, no caso da experiência ser positiva, o ir alargando a todo o Concelho. Seria o espírito da música, linguagem universal, a unir o corpo e a identidade do nosso Município.

--- **TRÊS** – No dia vinte de Maio, realizou-se no Centro Social da Póvoa da Isenta, o Encontro de Eleitos e activistas da Coligação Democrática Unitária do Concelho de Santarém, para fazerem o balanço do trabalho autárquico e apontar perspectivas para o futuro.

--- A esse propósito, e tendo participado nesse Encontro, efectuou a seguinte declaração política:

--- “- A situação degradada em que se encontra o pavimento da Estrada quinhentos e sessenta e cinco – quatro, que liga ao vizinho concelho de Alcanena contrasta com o bom pavimento da mesma estrada naquele concelho, o que é visível e notório, para quem faz aquele trajecto de Pernes a Malhou ou Louriceira para Olhos de Água ou Alcanena.

--- Esta foi uma das estradas desclassificadas e passadas da Junta Autónoma das Estradas para a Câmara Municipal de Santarém, no primeiro Protocolo assinado no mandato anterior, com muitas dúvidas, e que nos parecia mau. Foi recebida no estado degradado em que já se encontrava e, na altura tive, oportunidade de me manifestar contra essa transferência nessas condições, posição que não teve qualquer efeito, infelizmente. Não

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

sofreu entretanto beneficiações, por isso hoje toda a gente protesta pela situação em que o troço dessa estrada da responsabilidade da Câmara Municipal de Santarém se encontra, com manifesto prejuízo para todos. Para não falar, porque tanta vez tenho vindo a insistir na vergonha que é a ligação da quinhentos e noventa e quatro – dois/Chaiça - Arneiro das Milhariças... Que pensa a Câmara fazer, para resolver a situação? -----

----- Relativamente à Escola Ensino Básico Dois Três Dom Manuel I de Pernes, gostaria de prestar duas informações, que considero importantes. Primeiro: a Escola aderiu em pleno à greve do Ensino Secundário contra a Reforma Curricular, percorrendo a vila de Pernes com protestos vários que envolveram a população; segundo, a Escola criou uma Comissão de Pais, que vai fazer a sua primeira iniciativa no próximo sábado, dia vinte e sete, um Passeio Pedestre, aberto a alunos e professores, e respectivas famílias, à volta de Pernes, para conhecerem melhor o meio natural, social e histórico, uma interessante jornada de integração no meio onde se encontra inserida a Escola, para o que solicitaram também o meu modesto contributo. -----

----- Numa Câmara de maioria Sportinguistas, e como sou o primeiro sportinguista a intervir, não posso deixar de, num saudável clima de desportivismo, e na onda de simpatia que envolveu a conquista do título de Campeão mil novecentos e noventa e nove/dois mil da I Liga do Futebol Português pelo SPORTING CLUBE DE PORTUGAL, saudar os nossos adversários e desejar-lhes boa sorte, e que ganhem futuros campeonatos com o mérito e a verdade desportiva, como nós ganhámos esta época, ao fim de dezoito sofridos anos. Os jogadores, o técnico Augusto Inácio e a sua equipe técnica, a Sociedade Anónima Desportiva e os dirigentes do Sporting Clube de Portugal mereceram que Santarém também participasse com natural destaque na grande Festa Nacional de aclamação do Sporting, que inclusive foi recebido na Câmara Municipal de Lisboa. -----

----Em Pernes, no próximo domingo, dia vinte e oito, haverá um jantar de confraternização sportinguista no Restaurante dos Bombeiros Voluntários de Pernes. O

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

jantar é aberto a quem nele queira participar, senhores Vereadores e Técnicos, senhores Jornalistas, o Convite fica feito. -----

--- - Quis acusar a recepção do Boletim número dois/Informação da Junta de Freguesia do Vale de Santarém, referente a Abril dois mil, iniciativa editorial que considerou positiva e que muito lhe apraz registar, pois também utilizou esta experiência pioneira, quando Presidente de Junta que se revelou muito útil para a informação e envolvimento dos cidadãos nas coisas públicas que lhes dizem respeito.-----

--- **SENHORA VEREADORA MARIA ROSA FELICIANO** - Manifestou a sua preocupação relativamente a espaços junto ao Instituto Português da Juventude e na Rua Adelaide Félix que, em sua opinião, deviam ser convenientemente arranjados.-----

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA** – **UM** – Informou ter sido elaborado um estudo pelos Conselhos Executivos das Escolas do segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico e Secundário onde são propostas algumas alterações em termos de áreas geográficas. -----

--- Referiu que as alterações, em seu entender, são positivas mas vão ter consequências na rede de transportes escolares.-----

--- Deu conhecimento, de forma aprofundada, das alterações previstas chamando a atenção para o problema dos transportes escolares.-----

DOIS – Chamou a atenção para a vedação, com uma corrente, junto do edifício da LTE - Electricidade de Lisboa e Vale do Tejo, S.A., na Rua Madre Teresa de Calcutá, onde o passeio apresenta um desnível muito grande, constituindo um perigo para as pessoas. Também na esquina da Rua Adelaide Félix se verifica um grande desnível no acesso às garagens. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – Dia doze de Maio- Deslocou-se às Fontainhas com o senhor Engenheiro Trindade, acompanhando os Engenheiros da EDP - Electricidade de Portugal e da Reserva Ecológica Nacional, no sentido de analisar problemas relacionados com o início das obras de instalação da sub-

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

estação, num terreno adquirido à Câmara. Informou que as obras estão a avançar e, com a intervenção e o apoio decisivo do senhor Presidente, todas as questões foram solucionadas. -----

----**DOIS** – Reuniu-se com a Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, o senhor Diamantino Duarte, o senhor Arquitecto Filipe do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange e com as duas empresas que exploram, na freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, areia no Rio Tejo, a fim de encontrarem soluções para a permanente presença de areia em toda a freguesia, o que causa problemas de insegurança no trânsito. Chegou-se a um consenso de sensibilização das empresas e transportadores para resolução dos problemas. O espaço vai ser limpo com o aluguer de uma varredora de alta capacidade, cuja despesa será suportada pelas duas empresas exploradoras de areia. -----

----**TRÊS** – Dias treze e catorze de Maio – Participou na “Olivomoura”, em representação da Câmara Municipal, que se realizou em Moura. -----

----**QUATRO** – Dia quinze de Maio – Deslocou-se a Constância para uma reunião com a RESITEJO - Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo e com a HLC, visando a resolução de alguns problemas, que ainda persistem, relativos à unidade de transferência: arranjos, drenagem, árvores lá colocadas que entende serem inadequadas e desenquadradas daquele espaço, algumas questões que se prendem com os ecopontos, e sobretudo, um problema preocupante que se prende com o facto de que cada vez que há um feriado imediatamente a seguir a um fim-de-semana a unidade de transferência fechar, o que não pode acontecer porque a Câmara Municipal não pode estar dois dias sem efectuar a recolha de lixo e sem o depósito do mesmo na unidade de transferência. -----

----**CINCO** - Dia dezasseis de Maio – Recebeu o senhor Presidente do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, o qual pediu ao senhor Presidente da Câmara uma audiência com carácter de urgência. -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

- **SEIS** – Recebeu os senhores Engenheiros Olímpio Pinto e Isabel Graça. -----
- **SETE** - Dias dezanove a vinte e um de Maio – Deslocou-se, com o senhor Diamantino Duarte, a senhora Arquitecta Assunção e a senhora Engenheira Maria João, a Paris e a Montpellier, a convite da STL, empresa que faz a recolha dos resíduos sólidos urbanos em quase todas as freguesias rurais, para visitarem alguns sistemas de recolha de resíduos sólidos na cidade de Montpellier que, embora sendo maior que Santarém, tem características parecidas. Visitou também, alguns desses sistemas na zona de Versalhes – Paris, sendo, no entanto, uma cidade maior, sobretudo no que se refere à parte de recolha, separação para reciclagem e tratamento dos resíduos não reciclados e recicláveis. -----
- **OITO** – Ontem à tarde, a convite da Escola Superior de Educação de Santarém e da chamada “Patrulha de Reciclagem da Escola”, no âmbito da Semana Académica, esteve presente numa organização de carácter ambiental, em que participou a Câmara, através da Engenheira Maria João, a Direcção-Geral das Florestas, um representante da QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza e os professores de ambiente da Escola Superior de Educação. -----
- **SENHORA VEREADORA MARIA DA GRAÇA MORGADINHO** – **UM** – Informou que, de trinta de Abril a dezasseis de Maio, se deslocou ao Brasil, acrescentando que irá ser elaborado o respectivo relatório. -----
- Referiu que a presença desta comitiva de Santarém em terras do Brasil foi extremamente gratificante e prestigiante. -----
- Salientou a forma como foram recebidos no Brasil, que demonstra bem o mérito que Santarém já alcançou. -----
- Considerou esta jornada memorável para todos os participantes e prestigiante para Santarém. -----
- **DOIS** - Dia dezoito de Maio – Esteve presente na inauguração da exposição de João Afonso de Santarém, que contou com a presença da Secretária de Estado da Cultura. Salientou a qualidade dessa exposição e o mérito da Comissão responsável pela

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

exposição.-----

----**TRÊS** – Dia dezanove de Maio – Participou, em Santarém, num Seminário Internacional sobre Património e Revitalização Urbana, realizado em três cidades – dia dezoito em Madrid, dia dezanove em Santarém e dia vinte de Maio em Lisboa. -----

----**QUATRO** –À noite assistiu a um magnífico concerto pelo Choral Phidellins e pelo Coro da Universidade de Lisboa. -----

----**CINCO**– No dia vinte - Assistiu a um concerto na Igreja da Graça.-----

----**SEIS** – Dia vinte e um de Maio – Esteve presente, em representação da Câmara, no almoço do Grupo de Dadores de Sangue, da Portela das Padeiras, que contou com uma larga presença de dadores. -----

----**SETE** – Dia vinte e três de Maio – Participou em mais uma reunião da Comissão para o Plano de Pormenor de Alporão e Alcáçova. Informou que o mesmo está praticamente pronto.-----

----Na sequência da intervenção do senhor Vereador António Oliveira, o **senhor Presidente** manifestou também a sua preocupação face às alterações substanciais nas áreas geográficas de influência das Escolas até ao ano lectivo dois mil e sete/dois mil e oito. Referiu já ter solicitado alguns esclarecimentos sobre o assunto.-----

----Relativamente à intervenção do senhor Vereador Vicente Batalha informou que as estradas a que o mesmo aludiu já estão contempladas num plano de recuperação de estradas desclassificadas da Rede Nacional. -----

----Referiu que, brevemente., será presente em reunião de Câmara um plano de recuperação viária do Concelho, pretendendo, previamente manter reuniões com as Juntas de Freguesia. -----

----Informou que, oportunamente, também será presente em reunião de Câmara, proposta de aquisição das instalações do Banco Nacional Ultramarino, na Rua Teixeira Gudes. -----

----Informou que a Vice-Governadora do Estado do Rio de Janeiro se irá deslocar a Santarém no próximo dia dois de Junho. -----

ACTA Nº. 14/00
Reunião de 24 de Maio de 2000

--- A finalizar realçou a inauguração da Ponte Salgueiro Maia, no próximo dia onze de Junho. A este propósito informou que, no dia vinte e nove manterá uma reunião com governantes para preparação do respectivo programa. Referiu que nesta reunião irá exigir compensações pela degradação acentuada de algumas vias que serviram de apoio à realização daquele empreendimento -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas e quinze minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser submetida a aprovação na reunião imediata.-----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

----- **OS VEREADORES** -----

